

# A INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR

## Interdisciplinarity in the context school

Angelita Lopes  
Flávia Roberta Dias  
Luciana Nicolodelli Bogo  
Marcos Hendges<sup>1</sup>

**Resumo:** A temática abordada no presente estudo é a interdisciplinaridade no contexto escolar. Neste ínterim, objetiva-se relatar a prática desenvolvida junto à Escola de Educação Básica Dr. Hermann Blumenau, com o intuito de averiguar se a interdisciplinaridade é ensejada no circuito educacional, integrando o cotidiano escolar, bem como se esta faz parte da prática docente. Investigar esta temática é de sumo interesse acadêmico, haja vista que a escola busca, há muito tempo, formas de superar a fragmentação do saber, representado de maneira ímpar pela disciplinaridade. Ora, é precisamente aqui que a interdisciplinaridade tem sua importância assegurada, uma vez que esta encerra uma maneira de integrar as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados. Ao final do estudo, após empreender pesquisa bibliográfica e de campo, constatou-se que a interdisciplinaridade se faz presente no ambiente escolar, mas os educadores apresentam grande dificuldade para implementá-la em sua prática pedagógica.

Palavras-chave: Educação. Escola. Prática pedagógica energética.

**Abstract:** The theme addressed in this study is interdisciplinarity in the school context. In the meantime, the objective is to report the Practice developed with the School of Basic Education Dr. Hermann Blumenau with the intention of ascertaining if the interdisciplinarity is provided in the educational circuit, integrating the school daily, as well as if it is part of the teaching practice. To investigate this theme is of great academic interest, since the school has long sought ways to overcome the fragmentation of knowledge represented in a unique way by the disciplinarity. It is precisely here that interdisciplinarity has its importance assured, since it contains a way of integrating the disciplines from the understanding of the multiple causes or factors that intervene on reality and works all the languages necessary for the constitution of knowledge, Communication and negotiation of meanings and systematic recording of results. At the end of the study, after undertaking bibliographical and field research, it was found that interdisciplinarity is present in the school environment, but educators present great difficulty to implement it in their pedagogical practice.

Keywords: Education. School. Pedagogical energy practice.

## Introdução

A configuração da matriz curricular, em disciplinas, tem sido duramente criticada nas últimas décadas. Isto porque o engavetamento dos saberes advindos da disciplinaridade impede, muitas vezes, que alunos e professores percebam as inter-relações existentes entres os diferentes tipos de conhecimento. Segue-se disso a falsa impressão criada nos alunos de que o conhecimento deve ficar circunscrito a uma disciplina específica: o conhecimento abrangido pela história deve ficar restrito aquela disciplina; o de biologia a esta, e assim com as demais.

Apesar de debatido com afinco atualmente, a disciplinaridade é um processo que remonta ao século XV, quando a física deu início a um processo que culminaria na fragmentação do

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI –. Rodovia BR 470 - Km 71 - nº 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090 – Site: [www.uniasselvi.com.br](http://www.uniasselvi.com.br)

---

saber, a qual encontra no atual currículo escolar uma de suas principais representações. A fim de pensar formas de superar a fragmentação do saber, inúmeras abordagens foram propostas ao longo dos tempos, tal como a multidisciplinar, a transdisciplinar e a interdisciplinar. Dentre estas, o presente estudo direciona sua atenção para a abordagem interdisciplinar.

A interdisciplinaridade pode ser concebida como uma maneira de

“[...] integrar as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados” (BRASIL, 2000, p. 89).

Concebida desta forma, a interdisciplinaridade tem sido largamente ensejada como ferramenta capaz de contribuir para romper os limites impostos pela disciplinaridade ao processo de ensino e aprendizagem.

Diante do exposto, o objetivo do presente estudo consiste em relatar a prática desenvolvida junto à Escola de Educação Básica Dr. Hermann Blumenau, com o intuito de averiguar se a interdisciplinaridade é ensejada no circuito educacional, integrando o cotidiano escolar, bem como se esta faz parte da prática docente. Dito de outra maneira, o objetivo deste *paper* é analisar o conceito de interdisciplinaridade no contexto escolar.

Além disso, enquanto objetivos específicos, almeja-se: conceituar interdisciplinaridade e diferenciá-la de seus cognatos: transdisciplinaridade, metadisciplinaridade, pluridisciplinaridade; analisar, mediante pesquisa bibliográfica e de campo, se a concepção dos educadores sobre o conceito de interdisciplinaridade no atual contexto educacional; analisar, mediante pesquisa bibliográfica e de campo, e se a interdisciplinaridade é uma prática presente no atual contexto escolar.

Como pode-se inferir do parágrafo anterior, no que tange à metodologia empregada no estudo em tela, emprega-se como tipos de pesquisa a pesquisa bibliográfica e de campo, e como instrumento de coleta de dados o questionário de perguntas abertas e fechadas.

## **Disciplinaridade x interdisciplinaridade**

Discorrer sobre o conceito de interdisciplinaridade exige que se discuta anteriormente sobre a noção de disciplinaridade. Significa dizer, em outras palavras, que o conceito de interdisciplinaridade, e seus cognatos, encontram sua razão de ser no fato de serem precedidos pela disciplinaridade.

A partir desta constatação torna-se claro o percurso a ser seguido pelo investigador que lança seus esforços na compreensão da interdisciplinaridade: faz-se necessário, primeiramente, abordar, ainda que sumariamente, o conceito de disciplinaridade. Por esta razão, na próxima seção direciona-se os holofotes de atenção para o conceito de disciplinaridade.

## **Disciplinaridade**

A disciplinaridade refere-se ao processo segundo o qual as disciplinas, ainda que epistemologicamente fundamentadas, possuem objeto, objetivo e método próprios, encontram-se circunscritas em seus raios de ação e onde os profissionais atuam isoladamente.

Este aspecto é explicado por Carvalho (1998, p. 57), ao comentar que:

---

Na escola, organizada sobre a lógica dos saberes disciplinares, o resultado dá-se dessa forma: o professor de geografia não toca nos aspectos biológicos da formação de um relevo em estudo; o historiador não considera a influência dos fatores geográficos na compressão do declínio de uma civilização histórica; o professor de biologia não recupera os processos históricos e sociais que integram na formação de um ecossistema natural e assim por diante.

O resultado imediato desse processo é a fragmentação do saber ou conhecimento. Esta fragmentação apresenta-se sob diferentes formas. Entre as quais, assinala Fazenda (2008 apud FORTUNATO et al., 2013, p. 8-9), encontram-se:

a) ocorre a fragmentação dos conteúdos nos diversos componentes curriculares, as atividades dos docentes se realizam apenas por acumulação, não há convergência, integração e unidade, o conhecimento é estanque e isolado; b) a instituição escolar como um todo, não se integra. O fazer dos professores e as ações técnicas/administrativas, desenvolvidas no interior da escola, pelos diversos sujeitos envolvidos não convergem e se articulam num propósito comum. Tem-se a impressão de que todos os segmentos assumem uma determinada autonomia, seguindo seu próprio caminho. Um exemplo claro desta fragmentação é o poder do administrativo sobre o pedagógico, o qual assume uma postura autoritária em seu exercício, contribuindo para a desigualdade no processo; c) a fragmentação também se manifesta nas instituições, a partir da dificuldade de articular os meios aos fins, de utilizar adequadamente os recursos para o alcance dos objetivos principais; d) outra prática bastante comum se estabelece na desarticulação do discurso teórico com a prática real. Ao romper o elo que fora pronunciado, a atuação dos sujeitos fica profundamente comprometida, assim como sua contínua reavaliação; e) ainda, a fragmentação da escola e comunidade, parece haver dois extremos, universos distintos e autônomos, desenvolvendo-se paralelamente, com interação e comunicação apenas formal e burocrática, sem perceber o quanto, uma está imbricada na outra.

Depreende-se da passagem anterior, a classificação da fragmentação apresentada por Fazenda é bastante abrangente, alcançando diferentes aspectos da vida escolar. No entanto, classicamente a disciplinaridade refere-se de forma mais específica à fragmentação dos conteúdos nos diversos componentes curriculares, fazendo com que as atividades desenvolvidas pelos professores sejam isoladas, sem convergência com outros saberes, isto é, de modo a não haver integração e unidade.

Ora, é precisamente neste contexto que se fazem necessárias novas abordagens ou alternativas pedagógicas. Diante da fragmentação do saber, destacam-se como métodos a pluridisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade. Apesar das aparentes similaridades, tratam-se de conceitos distintos.

A transdisciplinaridade diz respeito, como sugere o prefixo “trans”, àquilo que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina.

Segundo Nicolescu (2011, s.p.), “Seu objetivo é a compreensão do mundo presente, para o qual um dos imperativos é a unidade do conhecimento”. Não obstante a isto, a abordagem transdisciplinar mostra-se complementar à disciplinar.

Já a pluridisciplinaridade, ainda de acordo com Nicolescu (2011, s.p.), faz menção

---

[...] ao estudo de um objeto de uma mesma e única disciplina por várias disciplinas ao mesmo tempo. Por exemplo, um quadro de Giotto pode ser estudado pela ótica da história da arte, em conjunto com a da física, da química, da história das religiões, da história da Europa e da geometria, ou ainda, a filosofia marxista pode ser estudada pelas óticas conjugadas da filosofia, da física, da economia, da psicanálise ou da literatura. Com isso, o objeto sairá assim enriquecido pelo cruzamento de várias disciplinas. O conhecimento do objeto em sua própria disciplina é aprofundado por uma fecunda contribuição pluridisciplinar.

Como pode-se perceber, a abordagem pluridisciplinar ultrapassa as disciplinas, mas sua finalidade continua inscrita na estrutura da pesquisa disciplinar.

Diante das limitações apresentadas pelas abordagens disciplinar, pluridisciplinar e transdisciplinar, a perspectiva interdisciplinar apresenta-se como interessante alternativa pedagógica frente ao desafio de superação da fragmentação do saber.

### **Interdisciplinaridade**

Conceituar interdisciplinaridade não é tarefa fácil. Primeiramente, porque possui cognatos, tal como exemplificam a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade, mas também porque o termo apresenta inúmeras definições (FORUNATO; CONFORTIN; SILVA, 2013).

À parte destas dificuldades, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, pode-se conceituar interdisciplinaridade uma maneira de:

“[...] integrar as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados ” (BRASIL, 2000, p. 89).

Além disso, conforme aludiu-se anteriormente, a interdisciplinaridade é concebida por vários autores, entre os quais Freire (1996); Paviani (2005); Fazenda (2008) ; Flickinger (2010), como uma possibilidade de quebrar a rigidez dos compartimentos nos quais se encontram isoladas as disciplinas dos currículos escolares.

### **A interdisciplinaridade no contexto escolar**

A interdisciplinaridade, tal como concebida anteriormente, refere-se a uma perspectiva de trabalho pedagógico que promove o diálogo de saberes, a conversa entre as diversas áreas do conhecimento e seus conteúdos, o entrelaçamento entre os diversos fios que tecem o currículo escolar, de modo a fortalecer, qualificar e contextualizar o processo de aprendizagem dos discentes em seus respectivos níveis de ensino (FORTUNATO; CONFORTIN; SILVA, 2013).

Ainda, nesta perspectiva, a interdisciplinaridade faz com que o professor atue não apenas como mediador entre a sua disciplina e o aluno, mas como integrador, isto é, como aquele que instigará o aluno a estabelecer inter-relações entre os diferentes saberes.

Muito embora, no Brasil, a interdisciplinaridade tenha surgido em meados de 1970, especialmente com os trabalhos de Hilton Japiassu – um dos primeiros autores que refletiu sobre o assunto escrevendo o livro “Interdisciplinaridade e Patologia do saber” –, esta não integra efetivamente o âmbito educacional. Tal assertiva é corroborada pelos documentos

---

legais e educacionais, ao omitirem, muitas vezes, quase que completamente o papel a ser desempenhado pela interdisciplinaridade no contexto escolar, especialmente no que tange à superação da fragmentação do saber (BRASIL, 2000). Conforme Fortunato et al. (2013, p. 2):

Apesar de um pouco modestas ou tímidas as considerações nos aparatos legais da educação básica no que se refere à interdisciplinaridade, com exceção aos referentes do Ensino Médio, a sua consideração nos projetos políticos e pedagógicos das escolas é vasta. No entanto, na maioria das instituições de ensino básico o trabalho interdisciplinar não acontece efetivamente. O termo é dito mais que praticado; é escrito mais que levado à ação pedagógica que promova as aprendizagens necessárias ao ser humano de hoje. Está previsto e suposto no papel, mas não no dia a dia da escola, no fazer pedagógico, é retórica e não prática.

Ponto de vista similar é exposto por Flickinger (2010, p. 46), ao salientar que “[...] o discurso sobre cooperação interdisciplinar às vezes assume o caráter de moda, cuja razão de ser nem sempre fica clara para os envolvidos”. Dito de outra forma, a interdisciplinaridade é mais um dos modismos que são, equivocadamente assumidos nos discursos e currículos escolares sem, contudo, serem legitimados no processo educativo.

Para que isto seja superado e a interdisciplinaridade seja parte efetiva da realidade escolar, faz-se necessária uma mudança no âmbito educacional, ainda sob a influência do pensamento positivista. Torna-se premente e lícito não apenas romper as barreiras advindas da fragmentação das disciplinas, mas na forma como a disciplinaridade está inserida nas escolas, bem como formar docentes capacitados para o trabalho interdisciplinar.

### **Apresentação dos resultados: pesquisa de campo**

Conforme salientou-se anteriormente, a fim de analisar com mais acuidade e proximidade com a realidade a relação entre interdisciplinaridade e contexto escolar, empreendeu-se uma pesquisa de campo junto à Escola de Educação Básica Dr. Hermann Blumenau, de Trombudo Central. O estudo consistiu na aplicação de um questionário semiestruturado, contendo 8 perguntas, a 10 profissionais que atuam em diferentes disciplinas.

A primeira pergunta do questionário solicitou que, em rápidas palavras, tomando como premissas sua prática profissional e seus conhecimentos teóricos, os profissionais participantes definissem interdisciplinaridade.

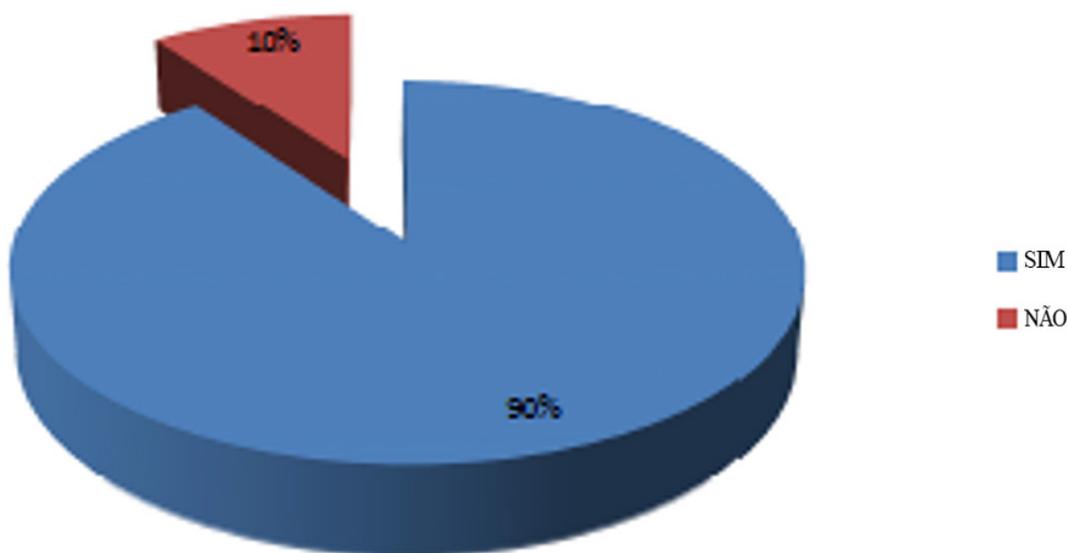
A este respeito, os participantes conceituaram a interdisciplinaridade de diferentes formas. De acordo com um educador, “A interdisciplinaridade pode ser considerada a utilização de um tema central em várias disciplinas buscando um aprendizado mais significativo para estudantes”. Outro a definiu como “[...] a interação entre as disciplinas aparentemente distintas. De forma geral, é uma maneira complementar de integrar as disciplinas no processo didático”.

Também se constatou algumas conceituações equivocadas, como: “Quando trabalhamos em equipe desenvolvendo o mesmo tema cada um dentro da sua disciplina”. Esta conceituação coaduna-se com a pluridisciplinaridade antes da interdisciplinaridade.

Seja como for, de modo geral, é possível afirmar que os profissionais entrevistados possuem uma noção clara do que seja a interdisciplinaridade.

A segunda questão interpelou-se, em seu fazer pedagógico, a partir de seu componente curricular, o educador desenvolver metodologias interdisciplinares. Os dados coletados são apresentados na Figura 1.

**Figura 1.** Desenvolvimento de metodologias interdisciplinares

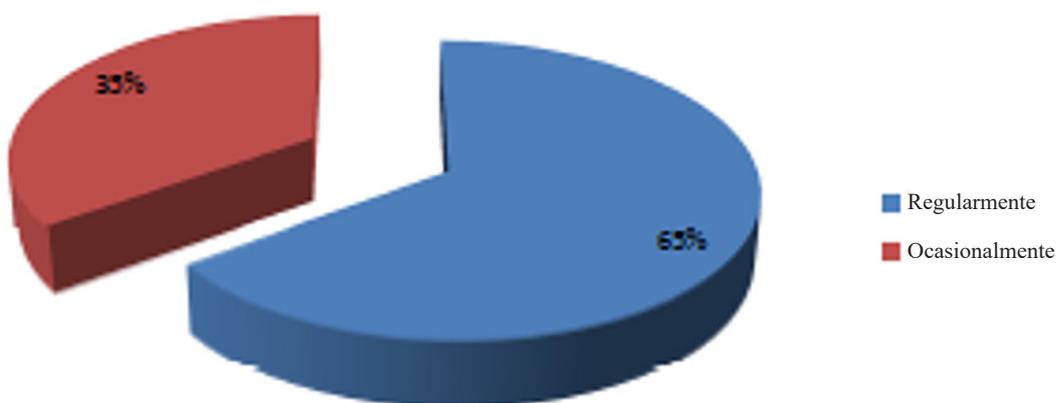


Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Como pode-se depreender do gráfico 1, 90% dos profissionais participantes desenvolvem atividades interdisciplinares. Apenas 10% não as desenvolvem.

A mesma pergunta indagou, nos casos afirmativos, sobre a frequência com que são realizadas metodologias interdisciplinares. A este respeito veja-se a Figura 2.

**Figura 2.** Frequência do uso de metodologias interdisciplinares

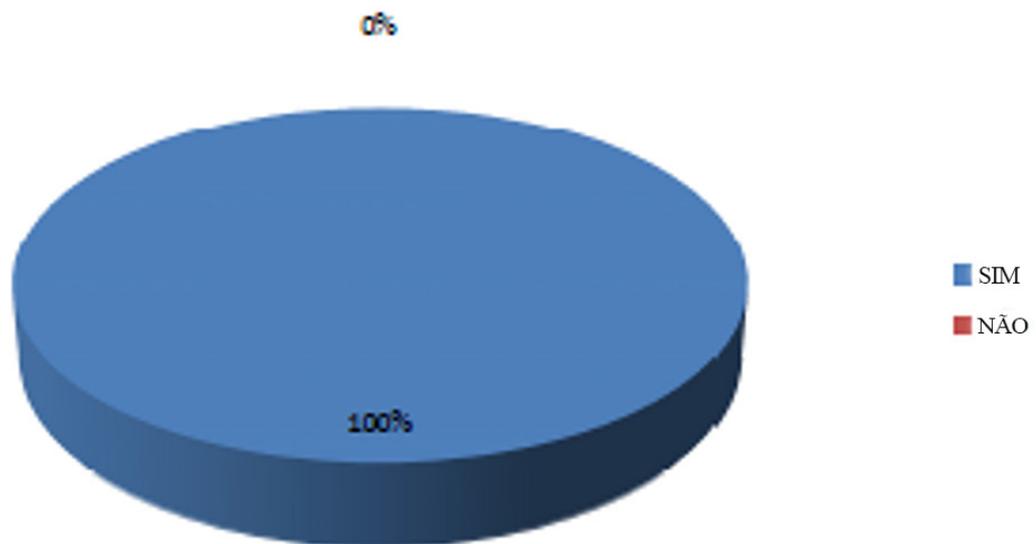


Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Conforme evidenciam os dados coletados, 65% dos entrevistados praticam regularmente metodologias interdisciplinares. Por outro lado, 35% apenas ocasionalmente.

A questão 3, como os profissionais entrevistados concebem a interdisciplinaridade: uma prática positiva ou negativa. Os resultados são apresentados na Figura 3.

**Figura 3.** Interdisciplinaridade como prática positiva ou negativa



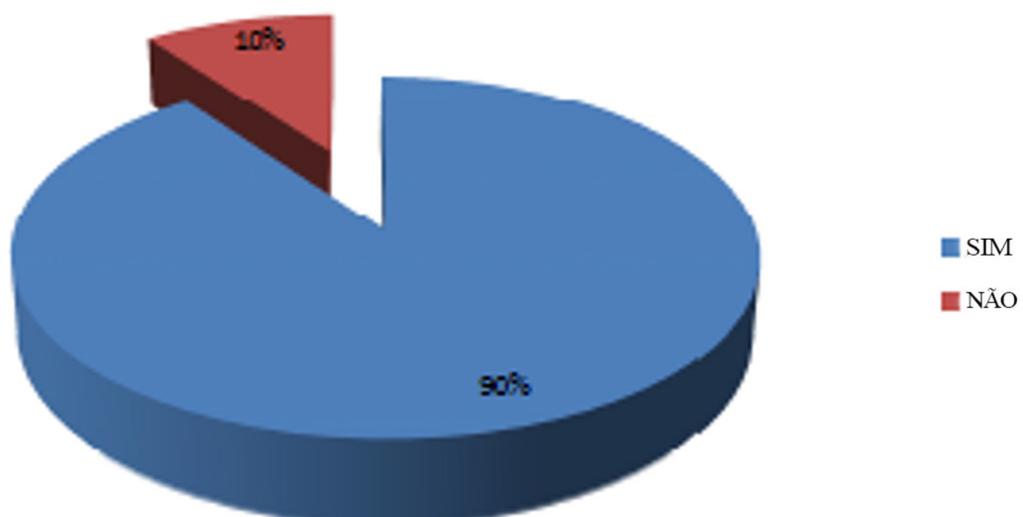
Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

A Figura 3 deixa evidenciado que a totalidade dos entrevistados consideram a interdisciplinaridade uma prática positiva no ambiente escolar.

Entre as justificativas apresentadas pelos participantes, destacam-se: “[...] pois reúne fragmentos ‘perdidos’ com a divisão sistemática, resgatando pensares mais conectados”. E também porque “O aluno aprende com mais facilidade e pode perceber que determinado conteúdo não está relacionado somente com a disciplina em si”.

A questão 4 indagou se os profissionais se sentem capacitados a trabalhar interdisciplinarmente. Veja a Figura 4.

**Figura 4.** Capacitação para uso de metodologias interdisciplinares



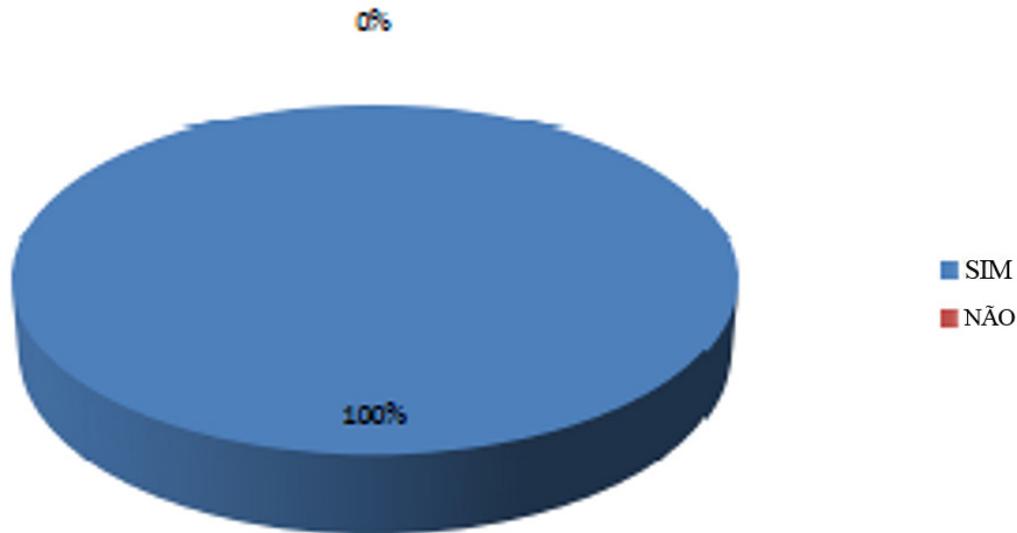
Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

---

Percebe-se claramente que 90% dos entrevistados sentem-se capacitados para trabalhar interdisciplinarmente, e apenas 10% não.

Já a questão 5 indagou se os entrevistados consideram importante a escola instigar o de práticas interdisciplinares por parte dos educadores. Os dados obtidos encontram-se dispostos na Figura 5.

**Figura 5.** Instigar a interdisciplinaridade

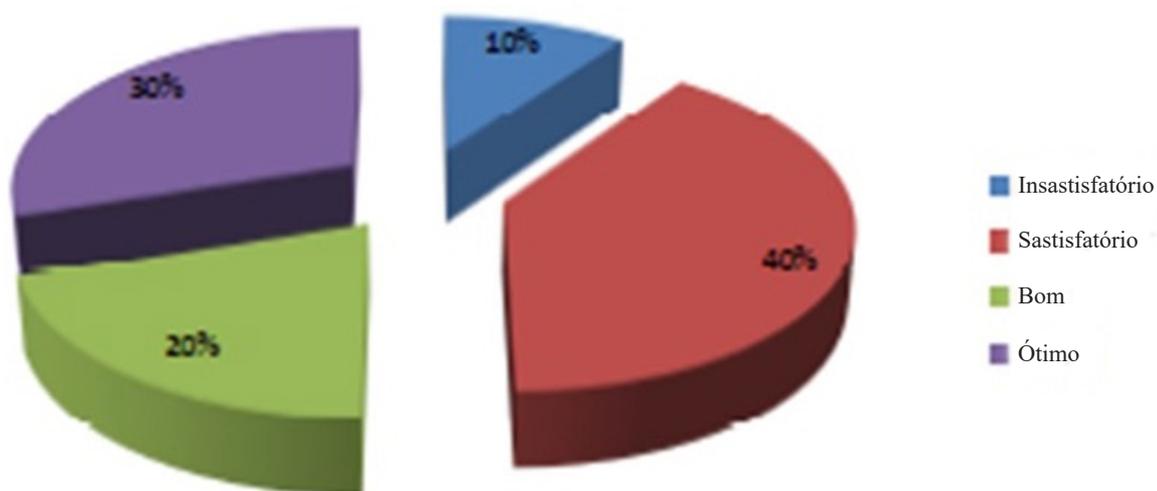


Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Verifica-se que a totalidade, 100% dos entrevistados consideram importante incentivar o desenvolvimento de práticas interdisciplinares no âmbito escolar.

A questão 6 solicitou aos participantes como estes avaliam o trabalho interdisciplinar realizado na sua escola onde atuam. Os dados coletados são apresentados na Figura 6.

**Figura 6.** Avaliação das práticas interdisciplinares na escola



Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

---

Percebe-se que dos dados expostos na Figura 6, 40% dos entrevistados consideram satisfatórias as práticas interdisciplinares no âmbito da entidade participante, a Escola de Educação Básica Dr. Hermann Blumenau. Já 30% consideram ótima, outros 20%, boa e apenas 10% considerou insatisfatória.

Depreende-se desses dados uma avaliação positiva da parte dos educadores quanto às práticas interdisciplinares realizadas na Escola de Educação Básica Dr. Hermann Blumenau.

A pergunta 7 abordou as vantagens proporcionadas pelo trabalho interdisciplinar na ótica dos participantes. Segundo estes, umas das principais vantagens refere-se ao favorecimento da aprendizagem dos educandos, que conseguem perceber que o conhecimento é unificado e não fragmentado. Outro aspecto ressaltado pelos professores refere-se ao aprimoramento da didática utilizada pelos educadores.

Por fim, a questão 8 perguntou sobre os obstáculos do trabalho interdisciplinar. De acordo com os entrevistados, estes dizem respeito mais ao processo de planejamento das atividades interdisciplinares. Além disso, a falta de recursos e de tempo para elaborar tais procedimentos interdisciplinares.

### **Considerações finais**

Constatou-se que na entidade supracitada, através das informações coletadas junto a 10 profissionais que lá atuam, é efetivamente uma realidade. Dito de outro modo, a pesquisa mostrou que a maioria dos profissionais implementa em seu fazer pedagógico práticas interdisciplinares, haja vista que 90% dos entrevistados respondeu afirmativamente. Estes dados são corroborados pela avaliação positiva realizada pelos profissionais quanto à importância da interdisciplinaridade na escola, bem como se consideram qualificados para trabalhar interdisciplinarmente.

No que concerne aos objetivos específicos, constata-se igualmente que estes foram concretizados. No que concerne à conceituação de interdisciplinaridade e sua diferenciação de seus cognatos: transdisciplinaridade e pluridisciplinaridade, demonstrou-se na pesquisa bibliográfica que estes designam práticas muito distintas.

Outro objetivo específico visava analisar a concepção dos educadores sobre o conceito de interdisciplinaridade no atual contexto educacional. Outrossim, a pesquisa bibliográfica evidenciou que os educadores entrevistados possuem uma concepção clara em que consiste a interdisciplinaridade.

Por fim, objetivava-se averiguar, se a interdisciplinaridade é uma prática presente no atual contexto escolar. Embora a pesquisa bibliográfica tenha evidenciado que esta é apenas um modismo, e não uma prática efetiva, a entrevista realizada junto aos educadores deixou claro que a interdisciplinaridade se faz presente no contexto educacional, mais do que nunca.

### **Referências**

BRASIL. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 19 mar. 2016.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2016.

---

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio**: bases legais. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2016.

CARVALHO, I. C. de M.. **Em direção ao mundo da vida**: interdisciplinaridade e educação ambiental / Conceitos para se fazer educação ambiental / Isabel Cristina de Moura Carvalho. — Brasília : IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas, 1998.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 13. ed. São Paulo: Papirus, 2008. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

FLICKINGER, Hans-Georg. A caminho de uma pedagogia hermenêutica. Campinas: Autores Associados, 2010.

FORTUNATO, Raquel; CONFORTIN, Renata; SILVA, Rochele. **Interdisciplinaridade nas escolas de educação básica**: da retórica à efetiva ação pedagógica. In: REI, v. 8, n.17, jan./jun., 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NICOLESCU, Basarab. **Um novo tipo de conhecimento**: transdisciplinaridade. 2011. Disponível em: <<https://lisianegc.files.wordpress.com/2011/05/transmultiinterdisciplinaridade.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2016.

PAVIANI, Jayme. **Interdisciplinaridade**: conceito e distinções. Porto Alegre: Pyr, 2005.

---

Artigo recebido em 30/05/17. Aceito em 10/07/17.